ANO 16.° LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1936 N.° 4994

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redação, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SI VIS PACEM...

Os ingleses apoiam-se num solido bom senso que lhes permite resgatar-se dos erros e das faltas que cometem, sem alterar o ritmo dos seus pensamentos e dos seus placidos movimentos. A's vezes, teimosos, mas geralmente inclinados para a doutrina classica — «tradição perene e revolução lenta». Perguntaram a um alemão que regressava da Inglaterra:

— Que pensa dos ingleses?

— Percebem de vagar e realizam depressa.

Ha pouco mais dum ano acreditavam que a Sociedade das Nações dispunha de autoridade bastante para impedir a guerra. Genebra parecia-lhes a metropole biblica da fraternidade humana. Entregues a tão ingenua confiança, descuravam o poder efetivo da sua armada, da sua aviação, do seu exercito e da sua preparação contra as surpresas que o Diabo inventa.

Pretendia a Italia apoderar-se da Abissinia?

— Cuidado, muito cuidado, sr. Mussolini!

A Sociedade das Nações, posta á prova, votou sanções inofensivas e as esquadras britanicas desdobraram, de Gibraltar a Alexandria, o seu estupendo poder, sem outro efeito de intimidação que não fosse levar a Italia e cohibir-se nos discursos, embora se expandisse nos feitos guerreiros.

A Inglaterra, perante a quasi paralisia do organismo genebrino e a impotencia «diplomatica» do seu proprio poderio, meditou no ruidoso insucesso da politica meramente espectaculosa e prestes assentou em nova linha de acção:

— Vou tratar de ser forte, invencivel para conservar a grandeza dos meus dominios e do meu nome, salvaguardando o prestigio da Sociedade das Nações.

Coube aos conservadores a primasia no grito:

— Armemo-nos, quanto antes!

Os partidos da esquerda — Trades-Unions e Labour-Party — começaram por insurgir-se:

— Abaixo os organizadores de massacres!

A pouco e pouco, porem, alinharam-se, ao lado dos seus adversarios, bradando com eles:

— Pela nossa dignidade e pela paz do mundo!

A Inglaterra vota milhões e milhões de libras, para que ninguem a julgue adormecida como o leão, depois das cruentas incursões na selva apavorada. Os que contavam tripudiar á vontade, dansando sobre o suposto materialismo de John Bull, interrogam-se cautelosos:

— Contra quem, o martelar dos arsenais?

No recentissimo congresso de Margate, o snr. Neville Chamberlain respondeu a esta inquietação:

— «Mas a Grã-Bretanha tem de saber até que ponto os outros paises estão decididos a empenhar-se na defeza da segurança colectiva, antes de se resolver a uma acção que venha a conduzi-la a qualqner situação insustentavel.»

Isto é claro e vago ao mesmo tempo. Pela paz — com todos os que sejam de boa fé. Pela guerra — contra quantos pretendam deliberadamente abrir feridas mortais, numa Europa fatigada e alarmada.

UM jornal francês noticiou ha dias, numa curiosa nota impressionante, que de Paris vão desaparecendo as figuras originais que salpicavam de graça, de excentricidade, e até de miseria conformada e pitoresco, a grande cidade. Sucederá isto por toda a parte? Ha fenomenos na vida das urbes que se registam em todo o globo, simultaneamente. A desgraça e o pitoresco não fazem parte dos efeitos das crises, mas do estado das almas.

Em Lisboa—pensemos nisto uns momentos—desapareceram, em relação a um quarto de seculo atrás, talvez a uma dezena de anos, as suas figuras tipicas, fôsse de que classe e genero fôssem, pois a originalidade, na sua faceta extrema que se retrata no excentrico, não dá o braço apenas ao genio e á desventura.

As figuras da rua, de café, de salão, de tertulia—os simbolos, os criadores de caricatura, os representativos, os lucrativos e os iluminados—acabaram. O valor dos vocabulos desceu, ou transfigurou-se.

Onde havia o boemio, que não significava o pária, ha o ramboia, sem sigla nem tentação ao lapis.

Ha cinquenta anos, não é preciso ir mais além, Lisboa era um alfobre de figuras, ou tipos de distinção ou tipos de caricatura. A «Lisboa de outros tempos», a «Lisboa ilustrada», para não citar outros livros de interesse, estão cheias da alegria, do pitoresco e da elegancia de milhares de sombras.

Hoje—tudo se nivela. A felicidade do espirito ou da fortuna não sabem ser originais, e a desgraça já não consegue fazer sorrir. Os tipos inocentes e caricaturais da rua morreram, sem que—valesse-nos isso—a miseria fisica e a doidice calma desaparecessem da terra.

Existe talvez uma originalidade: a de todos supormos que a possuimos.

* * *

O MUNDO apressa-se a registar os novos navios que entram no grande trafego mercante, e á roda dos colossos tecem-se artigos e livros, que eles aliás merecem pelo arrojo da concepção e da construção.

E os navios—que acabam? No primeiro semestre deste ano, sem contar os Estados Unidos, foram demolidos 224 navios com a tonelagem de 626.446 toneladas.

Mais de um milhão de toneladas por ano. Entre os barcos vendidos para desmanchar (e não se trata de sucata) conta-se o famoso «Majestic», com 57.000 toneladas.

O «Normandie» e o «Queen Mary» fizeram esquecer o desaparecimento do gigante antigo. O progresso na construção mercante não cessa. E um dia virá em que aquelas duas cidades flutuantes nem sequer na memoria já vivam, e, se alguma vez deles se falar, será apenas para os considerar mesquinhas ante o que na imaginação do homem está neste momento, talvez, já em concepção.

O COURAÇADO alemão Scharnhorst, *que ha dias foi lançado á agua em Wilhelmshaven, com a assistencia do marechal von Blomberg, obedece ás estipulações do acôrdo naval anglo-alemão. Desloca 26.000 toneladas.*

O marechal que produziu um discurso em que frisou dois pontos principais—«a Alemanha rompeu o jugo do Tratado de Versailles» e «mantem inabalavel o seu culto pela paz»—concluiu nestes termos:

—Soberbo navio, vela pela nossa honra e pela nossa paz. Se um dia houver de soar a hora que não desejamos, mas para a qual devemos estar preparados, que o teu chefe e a tua equipagem se mostrem sempre animados do espirito que caracterizava o grande soldado Scharnhorst e o grande navio do mesmo nome.

Fazemos ardentes e sinceros votos para que todas as frotas do mundo velem pela paz e pelas virtudes que honram as nações.

* * *

MAU ano de vinho, de frutas, de pão e de azeite. Está na ordem das cousas alternar o bem com o mal: ás vacas gordas sucedem-se as vacas magras.

Os lavradores conhecem por experiencia os caprichos das estações que se comportam de maneira a proteger umas colheitas e a sacrificar outras.

Este ano deixa más recordações mas depois dele a terra criadora compensará os «trabalhos e os dias» dos que lhe votam o seu amor e as suas esperanças. Já assim era no tempo de Hesiodo. O arado rasga os campos como a espada a teimosia cega dos fanaticos.

O importante é que o desanimo não paralise o braço do semeador. Os lares vivem pela fé e pela confiança. As searas, quando não produzem trigo, alimentam as lampadas que ardem nos santuarios.

* * *

EM Sabadelhe, junto de Freixo de Numão, os habitantes comem a carne de animais vitimados por epidemias. Não acreditam nos microbios nem na transmissão das doenças.

Professam este principio salutar—«o que não mata engorda». E sem se preocuparem «com o que poderá acontecer», negam a ciencia, a prudencia e os caldos de galinha.

Quando um dia se vêm a braços com a desdita, não se lembram das podridões que digeriram, mas sim do mau olhado que lhes deitaram. E vão para o outro mundo como os peixes para os anzois: imaginam que lautas refeições lhes estão reservadas, além da campa.

E ha quem escreva livros interessantissimos sobre a mentalidade dos maoris!

TEATROS E CINEMAS

"As mil mentiras", no Tivoli

A inauguração da epoca no Tivoli teve o brilho costumado neste elegante salão. Casa cheia, farta colheita de nomes para o «carnet» mundano, programa alegre e uma inovação agradavel — meia hora de «music-hall», que a excelente orquestra argentina Colman preencheu com um repertorio de tangos e canções tipicas entusiasticamente aplaudido.

No «écran», Eddie Cantor fez as delicias da assistencia num filme de impecavel realização, em que os elementos espectaculares se conjugam admiravelmente com o desempenho impagavel do apreciado actor. «As mil mentiras» pertencem áquela categoria de filmes americanos que se destinam a divertir o publico, sem preocupações de verosimilhança ou de logica. E' a historia dum timido que finge de valente, seguindo os conselhos dum livro que ensina a vencer o mêdo. Esta preocupação, que se mantem através de todo o filme, dá origem a uma série de peripecias engraçadas, que decorrem num ambiente agradavel, amenizado por grupos de lindas raparigas e por numeros de «music-hall» da mais perfeita realização.

Como sempre, Eddie Cantor desenvolve a sua fantasia inigualavel em «gags» de seguro efeito comico, que mantêm a plateia numa boa disposição permanente. Eddie Cantor serve-se dos olhos, como se fôssem duas balas de cristal animadas de movimento rotativo, para criar um jogo fisionomico que lhe é peculiar e que ainda não teve imitadores. Além disso, é um bailarino eximio e um cançonetista cheio de bom humor, expressivo e intencional. Todas estas qualidades contribuem para valorizar a sua excelente interpretação.

Vamos notando com prazer progressos sensiveis na arte do desenho colorido. «Chuva dourada» é um desses filmes deliciosos que se vêem com o maior agrado. — N.

Maria Emilia Castelo Branco

Realiza-se hoje, conforme temos noticiado, no Capitolio, o espetcaculo, em recita extraordinaria, promovido pela brilhante artista Maria Emilia Castelo Branco, com o seguinte programa:

Maria E. Castelo Branco

«A noite do Fado Misterio» com Adelina Fernandes, Lidia Ferrão, Manuel Silva, varios cantadores, cantadeiras e tocadores, côros da Emissora Nacional e «girls».

«Acto de «Cabaret», com Maria Emilia Castelo Branco, Lidia Ferrão, Charles, Alfredo Costa, Antonio de Oliveira e Ruy Metelo. A quem adivinhar o nome da cantadeira que canta o «Fado Misterio», será oferecida uma lindissima joia.

Atrás do reposteiro

— No Maria Vitoria reaparece amanhã, na revista «Feira de Agosto», uma grande atracção artistica que. ainda recentemente fez grande furor entre o publico de Lisboa.

— Partiu hoje para o Porto o empresario cinematografico Alvaro Pires.

— Perfaz hoje vinte representações no Trindade a notabilissima comedia «Ama e Senhora», uma das maiores corôas da grande actriz Palmira Bastos, na protagonista, «Aninhas».

— Voltou a esgotar, ontem, completamente, a lotação do Avenida, com a comedia «As meninas Pires», em que a grande actriz Maria Matos, na «Mana Augusta», tem uma soberba criação comica.

— Seiscentas e oitenta vezes cantou já no Variedades, na revista «Arre, burro!» o seu aplaudidissimo numero «O pombo correio», a apreciadissima «vedeta» Beatriz Costa, durante trinta e três noites e cinco «matinées».

— Estevão Amarante, fartamente vitoriado nos numeros «As criações de Amarante», «O Penitente» e o «Saloio de Caneças», conquistou novo triunfo na canção «Eu gosto da minha rua», todas as noites trisado na revista «Feira de Agosto», no Maria Vitoria.

Duas horas de gargalhada contínua

com George Milton em "Bouboule, snr. Conde"

E' a propria assistencia que classifica este filme que se está exibindo no Cinema Condes, como uma grande «super-produção» comica. São os milhares de pessoas que têm enchido repletamente o Cinema Condes desde a estreia, que asseveram que a seguir ao «Rei dos Borlistas» é este o melhor filme de George Milton.

Não ha ninguem, por mais neurastenico que seja, que resista ao riso provocado pelas situações mais inesperadas deste filme e á comicidade de George Milton.

São, como dizem os criticos dos jornais, duas horas de gargalhada continua, duas horas que criam no publico uma disposição de bom humor invulgar.

Junte-se a isso lindas canções, duma musica que se fixa no ouvido, grande exposição de toilettes numa casa de modas parisiense, lindas mulheres, a vida mundana de Paris, etc., e eis o mais atraente espectaculo de cinema que se exibe actualmente em Lisboa.

Completam o programa belos complementos, como uma pelicula desportiva que tem merecido menção especial da critica, um filme colorido, musical, que é um verdadeiro mimo, um jornal de actualidades, etc.

Como se aproxima a data de estreia do grande filme de Leitão de Barros, «Bocage», não se poderá demorar por muito tempo no «écran» o filme «Bouboule, sr. Conde», pelo que as pessoas que ainda o não viram devem aproveitar com brevidade a ocasião para assistirem a um dos melhores trabalhos do grande comico francês.

— Seguiu hoje para o Porto, onde vai trabalhar no Sá da Bandeira, o actor Octavio de Matos, que veio apresentar-nos as suas despedidas.

Cinema e music-hall no Tivoli

Não se fala doutra coisa em Lisboa. O Tivoli este ano resolveu transformar completamente não só a sua publicidade, mas tambem o proprio espectaculo cinematografico. Desde a noite da sua abertura, o Tivoli apresenta, juntamente com um filme de grande classe «As mil mentiras» de Eddie Cantor, um celebre numero de «music-hall», a orquestra argentina Colman que toca e canta tangos deliciosos.

E durante toda a temporada, o Tivoli está resolvido a manter esta inovação que o eleva á alta categoria dum grande cinema europeu, com uma personalidade inimitavel.

Nota final: os preços não fôram aumentados.

Actualidades

«Eva» a famosa opereta de Franz Lehar que ha bem vinte anos se representou em Portugal, no teatro da Trindade, com Palmira Bastos, na protagonista, foi recentemente adaptada ao cinema. Na tela os seus protagonistas são: Magda Schneider e Hans Sohner, o apreciado tenor da «Princesa das Czardas». Segundo nos consta, esta produção já foi adquirida para Portugal.

— O celebre combate de «box» entre Max Schemelling e Joe Louis filmado pela R. K. O. em todos os pormenores, vai ser exibido ainda este mês, no Odéon e Palacio.

"Rosas Negras", no Central Cinema

A noite de hoje, no Central Cinema, será sensacional pelo duplo significado que a reveste: trata-se da apresentação de «Rosas Negras», o primeiro filme de Lilian Harvey feito na Alemanha, após o seu regresso de Hollywood; e da exibição na tela daquela

sala duma pelicula que eleva o Central Cinema á altura dos seus antigos e brilhantes tempos.

«Rosas Negras» é, na verdade, um filme admiravel que a U. F. A. realizou com todo o confôrto tecnico de modo a Lilian Harvey e Willy Fritsch evidenciarem os seus recursos de grandes artistas. Nessa pelicula, Lilian Harvey dansa, ainda, com arte sublime «A valsa triste», de Sibelius», e «O bailado das horas», da «Gioconda».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	—	1.17?$00	1.175$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.128$00	1.128$00	1.129$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.034$00	1.033$00	1.035$00
» 4 0|0 1934	1.002$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.795$00	1.790$00	1.805$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.795$00	1.790$00	1.800$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	454$00	454$00	460$00
Lisboa & Açores, port.	—	578$00	—
Portugal, portador	1.150$00	1.135$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	17.050$00	17.000$00	17.400$00
Mundial	—	211$50	214$00
Nacional	76?$00	760$00	—
Sagres	—	1.050$00	1.200$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	61$00	—
» » privilegiadas	—	17$00	19$00
Aguas de Lisboa, port.	—	247$00	—
Cerveja Estrela	—	365$00	400$00
Cimentos de Leiria	—	—	342$00
Credito Predial	20$20	20$20	20$50
Gaz e Electricidade	313$00	312$50	313$00
Portugal e Colonias	66$70	66$70	66$80
Navegação	87$50	87$00	87$50
Portuguesa de Pesca	280$00	275$00	280$00
» de Tabacos	413$00	412$00	413$00
Tabacos de Portugal	—	375$00	380$00
Tabaqueira	—	—	235$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	387$00	385$00	395$00
Busi — 1.ª Emissão	—	36$50	—
» — 2.ª	—	24$00	—
Ilha do Principe	426$50	425$00	427$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	352$00	352$00	—
Prediais 6 0|0 — 1932	—	90$00	—
» 7 0|0	111$50	111$50	112$00
União Elect. Port. 7 1|2	—	128$00	130$00
Busi 9 0|0	—	119$50	121$00
» 6 1|2 0|0	—	117$00	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$41,7	22$45,8
Paris	1$04,6	1$01,8
Berlim	9$02,0	9$03,6
Madrid	—	—
Amsterdam	11$95,3	11$97,7
Bruxelas	3$77,4	3$78,1
Roma	1$18,1	1$18,3
Zurich	5$16,5	5$17,4
Praga	$85,5	$85,9
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — As mil mentiras com Eddie Cantor. No palco: A orquestra Colman. A's 21 e 30

S. LUIZ — Ultima Rose Marie opereta com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — Estreia Rosas Negras com Lilian Harvey e Willy Fritsch. A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — Bouboule, sr. Conde com George Milton. A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 5 8? — Sob duas bandeiras. A's 21 e 15

PALACIO — com Claudette Colbert, Victor Mc. Laglen, Ronald Colman e Rosalind Russell. A's 21 e 30. Telef. 4 7163

CAPITOLIO — Assim acaba um grande amor. Nevoeiro em Londres. A's 21 e 15

LYS — Telef. 4 8560 — O Trevo de 4 Folhas. ás 21 e 15

TERRASSE — O Trevo de 4 Folhas. As 21 Tel. 20917

ROYAL — Telef. 45037 as 21 — Ronceiros da India. O Palacio dos misterios

Janta fóra de casa?
Então vá á "Marisqueira", onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

Uma Revolução Teatral
Numa Peça Formidavel
A's 9,45 horas HOJE
Ama e Senhora no **TRINDADE**
Que, com **Palmira Bastos**, na protagonista, empolga todos os Publicos!

A «Charla» Diaria do Variedades
Meus Senhores! — A maior revista popular, portuguêsa, todas as noites, em duas sessões, com a vedeta **Beatriz Costa** é:
ARRE, BURRO!

AVENIDA
As Meninas Pires . Pela Comp.ª Maria Matos
Todas as noites — A's 9,45 — Rir até dizer: "Alto"!...

Depois de ver todos os espectaculos de Lisboa, reserve a sua melhor noite para o **Maria Victoria**
E verá que revista colossal é a **FEIRA DE AGOSTO**

Esgrima no Sporting

Reabriu a sala de armas do Sporting Club de Portugal, notando-se bastante animação. O excelente grupo de esgrimistas do popular clube dos «leões» iniciou os seus treinos com entusiasmo, devendo começar, dentro de pouco tempo, a disputa de numerosas provas inter-socios, como preparação para os torneios oficiais. A inscrição continua aberta na secretaria do Sporting.

Uma invenção maravilhosa!

O alfaiate, a modista, o cabeleireiro e até qualquer dona de casa, a cada passo se amofinam, quando as tescuras não cortem bem, por não estarem convenientemente afiadas. Daqui resulta que, frequentemente, é necessario interromper o trabalho, perder tempo e dinheiro, para mandar afiar as tescuras a individuos que, ás vezes as estragam.

Por este motivo, a reputada Fabrica Suissa Allegro, procurou descobrir um aparelho de resultados seguros para afiar tesouras, instrumento de oficio ou simples objecto caseiro, que toda a gente possa manejar em sua propria casa, com efeitos instantaneos.

E' o Allegro Rapid, novidade utilissima que acaba de ser posto á venda em toda a parte e se encontra em exposição nas principais montras das mais importantes lojas da especialidade. Trata-se de uma autentica maravilha, que não tem rival na sua aplicação pratica.

CARTAZ

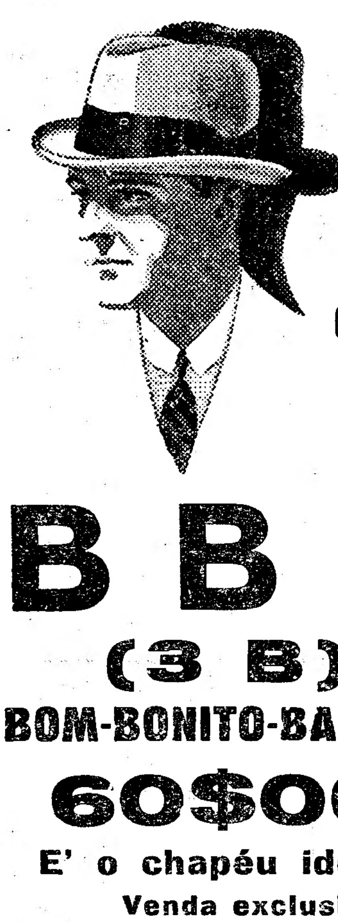
TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Dr. Belarmino d'Almeida
Reabriu o seu consultorio



Compre um chapéu

B B B
(3 B)
BOM-BONITO-BARATO
60$00
E' o chapéu ideal!
Venda exclusiva por
PALMARES
LOJA DAS MEIAS - ROSSIO

TAUROMAQUIA

Carta a Domingo Gonzalez "Dominguin"

a proposito da tourada de ontem no Campo Pequeno

Meu caro Domingo: Por uma cronica do meu camarada Artur Portela verifico, com certa emoção, que, apesar do momento que está vivendo na sua «finca» e aldeia natal de Tuismondo, se lembrou de mim para me enviar um abraço de reconciliação. Recebido e retribuido. Já me não lembro de coisa alguma. Nem de haver existido entre nós conflito que implicasse reconciliação. E não sabia de ter vindo a Portugal depois daquela viagem que com Gregorio Corrochano fez ha mais dum ano para comprar touros aos «ganaderos» Infante da Camara e tratar do contrato de Simão da Veiga para o Mexico. E não me lembro de então nos termos visto, sequer. Lembro-me, sim, do nosso conhecimento de ha bons vinte anos, que vale mais que tudo.

Passara a epoca «del Guerra», o tal que foi tão censurado por mandar que os picadores deixassem «romanear» os touros para lhes tirar poder. «Bombita» e «Machaco» haviam-se retirado, e já se não discutia o pleito dos Miura, nem a revelação de Bicente Pastor que com «El Gallo» ficou matando todas as ganaderias que saíam na praça de Madrid. «Joselito» e Belmonte eram «losamos», ainda que os acusassem, especialmente ao primeiro, de quererem «achicar el ganado». Inspirado pelo toureio de Juan apareceu então um novilheiro que conheci na «tertulia» do café «La Montaña», mais retirada que a de «Forons». Ainda existiam na «calle Sevilla» os velhos «Inglês», «Suiço» e «Cruz del Campo»; e na de Alcalá começava a estar de moda o «Maxim's». Aquele novilheiro fui eu vê-lo a Barcelona numa tarde em que na praça de «Las Arenas» alternou com Manuel Belmonte, parecendo-me, por seu estilo, o verdadeiro irmão de «el fenomeno». Em 1918 foi-lhe dada alternativa, e durante 7 anos segui com interesse o matador valente que em 1925 vi tourear as ultimas corridas em Jerez, em Toledo e na Corunha, com D. Antonio Cañero, Sanchez Mejias e «Gitanillo de Ricla».

Retirado «Dominguin», o novilheiro já matador, ficou em seu lugar o empresario Domingo Gonzalez, com o qual mantive excelentes relações durante bons três anos em que acompanhei o meu amigo D. Antonio Cañero. Do empresario Dmingo Gonzalez recebi, pelos contratos do «rejoneador» D. Antonio Cañero, muitas dezenas de milhar de pesetas, e se algumas discutimos foram apenas as das curtas dezenas relativas aos rojões e bandarilhas, porque o empresario tinha como «mascotte» discutir os minimos e usar, nos dias de corrida, umas velhas luvas, já muito queimadas dos charutos. Lembro-me que uma tarde, depois da corrida, no «Hotel Castilla», em Toledo, tive que lhe fazer uma completa «reseña» dos dois touros de «rejoneo» para lhe provar que se haviam empregado todos os rojões e bandarilhas que eu dizia. Mas sempre em excelentes relações, e tão excelentes que, nos três anos repetidos que fomos a Corunha, sempre lhe satisfizemos o desejo de utilizar como peão o seu protegido «Chocolate». E que de vezes nos encontrámos nas oitenta corridas que D. Antonio somou naquele ano.

Passaram mais sete anos, estamos em 1933 e, ao organizar as corridas de touros de morte que então se deram em Lisboa, logo me lembrei do meu amigo Domingo Gonzalez. Disse-lhe que queria todas as possiveis figuras de primeira fila—Marcial, Villalta, Manoelo Bienvenida, «Armillita», Ortega, La Cerna e Corrochano—e vieram todos, á excepção de Manolo, que foi colhido em Madrid depois de contratado, e de La Serna e Corrochano, que eu trouxe para outra corrida de touros de morte, nesse mesmo ano de 1933.

Cumpriu-se o combinado de parte a parte, e de pormenores minimos já me não lembro.

Ao abraço que me enviou quero corresponder agora com outro e com as noticias do seu toureiro que ontem veio ao Campo Pequeno pela 4.ª vez nesta temporada, e jjustificadamente, porque eu, se fosse empresario, voltava a contratá-lo, como já em tempos escrevi. O publico está com ele e aplaude-o em tudo que faz, que é muito, porque o seu toureiro faz muitas cousas aos touros, e tem faculdades e serenidade para estar cêrca dêles e poder discorrer o que convém para o exito que assim obtém com regularidade realmente pasmosa. E tem melhorado muito com o «capote», movendo- em lentidão notavel, ainda que o abra um pouco mais que a conta. E, quando quere, já sabe fazer bom uso da mão esquerda, como provou num dos seus exitos da presente temporada nesta praça do Campo Pequeno, exito ontem renovado com geral aplauso, tão geral que me abstenho de mais comentarios. Como sabe, ha varias maneiras de fazer critica, e a mais grata e aconselhavel para esta carta que lhe é dirigida, consiste em registar a opinião geral, sem a contrariar. Devo afirmar-lhe, porém, que tais comentarios seriam apenas de pormenor, sem contrariar a opinião geral, e dentro da alta categoria do seu toureiro, o qual, ontem foi ferido na mão direita, por insistir em simular a morte sem o palito que deve substituir a espada. Com a mão será mais vistoso, ainda que de facto seja mais facil, mas tem o inconveniente de chocar com os ferros dos bandarilheiros, que foi o que ontem lhe aconteceu. Os touros eram de Pablito Damian, de Badajoz, e se alguns foram faceis, como é sua caracteristica, outros sairam com «sus cosas», sendo o ultimo francamente manso e, em geral, todos «terciaditos». E aqui cabe um comentario justificado pela categoria do seu toureiro, como foram mais ou menos justificados os que com semelhante motivo sofreram aqueles toureiros que já recordei nesta carta: se é verdade que cada vez se toureia mais perto dos touros, não é menos verdade que os touros são cada vez mais pequenos. E nisto reside a vantagem, porque se os touros voltassem a sair com mais de quatrocentos quilos e de quatro anos, os toureiros voltariam a tourear á mesma distancia que os antigos. Será isto? A pregunta não a faço ao empresario, mas sim ao toureiro, que teve de se haver com touros maiores que os de hoje, quando o publico ainda protestava, porque hoje quere apenas divertir-se, e faz bem. Os empresarios, bem eu sei que têm de se ajustar ás realidades, e os «ganaderos» tambem, como ainda ha poucos dias me dizia um que não os cria mais gords para não ficar com eles. Enfim, onde irá isto parar? E agora, outra noticia que lhe interessará: na tourada de ontem obteve um grande exito o cavaleiro que tem contratado para o Mexico e ali, como em Espanha, vai agradar plenamente. Simão da Veiga Junior tem uma nova «jaca-torera», com a qual bandarilha a duas mãos por forma surpreendente, como ontem aconteceu, e pelo que foi delirantemente aplaudido, com chamadas especiais, volta á praça, e o delirio, com lenços a acenar.

Com Simão da Veiga alternou Antonio Luiz Lopes, que já foi aplaudido no Mexico, e que ontem pôde lidar apenas um touro, porque o seu segundo se inutilizou. Como «sobresaliente» tivemos «Madrilenito», que toureou de «muleta» todos os touros dos cavaleiros, e sempre como toureiro «apañadito», habilidoso e voluntarioso. Da gente de Ortega posso dar-lhe noticias de «Magritas», sempre grande com as bandarilhas e «bregando»» bem, como David. E aqui tem o que da corrida de ontem lhe pode escrever este seu velho amigo—*El Terrible Pérez*.

ESTORIL
BOM REFUGIO
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms áll with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Café Restaurant - TAVARES

LAGOSTAS recebidas diariamente, vivas ou cosidas, fornecem-se para fóra.
Todos os dias Lagosta á Americana e a TAVARES.
Lanches para casamentos e banquetes para fóra.

ESCOLA NACIONAL
(Fundada em 1869)
Palacio da Anunciada - Rua Alves Correia, n.° 10
(á Avenida da Liberdade) Telefone 2 6908

INSTITUTO LUSITANO
Colegio para os dois sexos, **mas em sédes separadas**
Secção Masculina: Avenida Grão Vasco, 56, junto ao Parque Silva Porto
Secção Feminina: C. do Tojal, 6, Quinta do Tojalinho
LISBOA—BENFICA—Telefone 74-B
Envia-se o prospecto-regulamento
As aulas reabrem em 7 de Outubro

Almanaque Bertrand
para **1937**
384 paginas — 406 gravuras 38.° ano da sua publicação
Cartonado Esc. 10$00, pelo correio á cobrança, Esc. 12$00
A' venda em todas as livrarias — **Pedidos á LIVRARIA BERTRAND** — Rua Garrett, 73 — LISBOA

Johan Voetlink

Chegou hoje a Lisboa este distinto professor holandês

Chegou hoje a Lisboa o ilustre professor holandês sr. Johan Voetlink, nosso consul honorario em Amsterdam e grande amigo de Portugal, onde se lhe prepara um carinhoso e justo acolhimento.

O sr. Johan Voetlink—que, durante a Grande Guerra, sendo consul de Portugal na Holanda, acolheu ali com a maior dedicação os refugiados portugueses, tem dado constantes provas da sua afeição pelo nosso país.

Fundou, por exemplo, numa universidade da Holanda, dois cursos de lingua portuguesa, que ele proprio leciona. E quando os seus alunos terminam esses cursos, manda-os á sua custa a Lisboa, sentindo-se orgulhoso por nos apresentar compatriotas seus a falarem o português.

No cais, encontravam-se diversos representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, do Comité Olimpico Português, do Club Nautico de Portugal, do Automovel Club de Portugal e de outras entidades.

O sr. Voetlink traz diversas lembranças para Portugal e uma placa com um escudo do nosso país, para oferecer á «Mocidade Portuguesa».

Por iniciativa do Automovel Club de Portugal, vai realizar-se um banquete em sua honra, no proximo sabado, no Hotel Tivoli.

Na proxima semana, o sr. Johan Voetlink seguirá para o sul do país, unica parte da metrople portuguesa que não conhece, dirigindo-se depois ao norte, onde tambem já está em organização um banquete em sua honra, no Porto.

O ilustre visitante teve a gentileza de vir cumprimentar, logo após a sua chegada, o *Diario de Lisboa*.

Negocio ilicito de gasolina

Uma burla de dezenas de contos

Ha tempos que João Forjaz Lacerda, desempregado, rua Andrade Corvo, 17 r/c, e Francisco Duarte Lopes Malheiro, comerciante, rua Conde Redondo, 59, 1.º, passavam por pessoas de teres e haveres, pois raro era o dia em que arriscando uma pequena importancia ao jogo não ganhavam 20, 30, 40 e 100 contos.

Os amigos invejavam-lhes a sorte e não era caso para menos. Alguns, quando viam passar o Lacerda diziam: Este rapaz que foi empregado no ministerio das Obras Publicas e que se encontra ha meses desempregado encontrou, afinal, a felicidade... Calculem que se meteu a jogar umas vezes por outras e tem sempre uma sorte invejavel. Ha quem diga que ele ultimamente ganhou cem contos. Ha males que vêm por bens. O desemprego para ele foi uma felicidade...

Pois ontem, o sr. dr. Almeida Garrett, funcionario superior do Ministerio das Obras Publicas teve conhecimento de que os tais individuos andavam requisitando grandes quantidades de gasolina numa garage pertencente ao sr. Carlos Lazaro Miranda, na Avenida Visconde Valmor, 127, tendo para isso falsificado a sua assinatura. Participado o caso á Policia de Segurança, foram imediatamente presos os referidos individuos e entregues depois á P. I. C.

O sr. dr. Lavrador, adjunto desta policia, por sua vez, encarregou o chefe Amado e Agente Sequeira das investigações para apuramento de responsabilidades. Veio a averiguar-se que estes individuos conseguiram apanhar pelo referido processo cem bidons de gasolina na importancia de 47 contos, gasolina que por sua vez era vendida por preço inferior ao da tabela em varios pontos dos arredores de Lisboa. E assim se desfez a lenda dos dois felizardos no jogo do azar.

As investigações prosseguem, devendo ser chamadas á responsabilidade as pessoas que compraram a gasolina por preços inferiores aos da tabela.

Conferencia dos governadores coloniais

A folha oficial publica hoje um decreto designando o dia 24 do corrente para inaugurar a segunda reunião da Conferencia dos governadores coloniais.

O mesmo decreto fixa o programa da referida reunião.

Congresso medico

Chegou hoje a Lisboa, no «Balceran», o sr. dr. Antonio Potier que foi assistir ao Congresso da Sociedade Suiça de Dermatologia e Venereologia, em Zurich, em 3 e 4 do corrente.

CRONICA DE GUERRA

Sarita, o idolo dos legionarios

é uma rapariga de 19 anos

filha de um português de Talavera de la Reina

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 12. (Por via telegrafica)—Aproveitei ontem o domingo, em que as tropas descansaram, para visitar uma familia portuguesa que aqui vive há dezasseis anos, a unica familia portuguesa que reside em Talavera, onde antes vivia tambem o visconde de Sabrosa. Ele chama-se Eduardo Vieira e tem aqui uma oficina de reparação de automoveis. Habita uma pequena casa de aspecto muito português, com madresilva nas janelas, que lembra uma vivenda dos arredores de Lisboa e que é constantemente visitada pelos nossos compatriotas alistados no Tercio, que vão lá matar saudades da cozinha portuguesa.

Tem uma filha de dezanove anos, Sara,—Sarita como aqui lhe chamam—uma garota loira, endiabrada, de rosto miudo e olhos negros, tipo fino que ouviu no berço, mas o seu espirito gaio, que enverga a mais linda bata da Cruz Vermelha do hospital de sangue de Talavera. Veio para Espanha com cinco meses apenas. Fala só espanhol, Quando a mãi canta em português, recorda-se ainda das canções que ouviu no berço, mas o seu espirito formou-se á imagem e semelhança destas raparigas alegres e faladoras que cruzam á tarde, no seu passinho miudo e nervoso, as ruas de Talavera, as ruas de todas as cidades espanholas.

Sarita é o idolo dos legionarios, uma especie de «Cigarrette» dum filme em voga, que tem sempre uma palavra amavel para cada um deles e um sorriso animador para os que sofrem. Monarquica convicta, não ocultava as suas idéas durante o dominio dos «vermelhos» em Talavera, chegando mesmo a ser ameaçada de morte por ter praticado verdadeiras temeridades. Foi o seu espirito destemido que a salvou. Era frequente ouvi-la dizer para os milicianos:

—Que vontade tenho de deixar de erguer o punho cerrado e de gritar «viva o Fascio!».

Irritava assim os defensores de Talavera e preguntava-lhes quando tomavam Navalmoral.

Conhecida pelas suas idéas, não aceitaram o seu oferecimento para a Cruz Vermelha. Com a chegada dos nacionalistas, começou a prestar serviço no hospital de sangue, na clinica cirurgica, onde agora se ocupa dos mouros e dos legionarios portugueses feridos em combate.

Não tem medo da guerra. Quando os aviões bombardeavam Talavera, a mãi e a avó escondiam-se e ela ia para a rua, afrontando o perigo, a fim de animar os timoratos e de incutir confiança aos soldados.

Anda a fazer uma novena á Virgem d Prado, sua madrinha. Voltou agora da igreja, com a sua mantilha negra sobre o oiro fulvo do cabelo. Sorri, fresca e insinuante, como uma aguarela sevilhana. Preguntamos-lhe se gostaria de regressar a Portugal. Responde que não. Adivinha-se por detrás desta resposta um noivo que espera a hora feliz de a levar á igrejinha branca de Talavera, onde ela foi rezar hoje á Virgem por ele e por todos os que se batem pela causa nacionalista. A mãi e a avó têm fundas saudades de Portugal. Ela, tão linda dentro da sua bata branca de enfermeira, não sabe pronunciar a palavra saudade.

Sarita conta-nos algumas atrocidades praticadas em Talavera pelos marxistas, que deitavam ao Tejo os cadaveres das pessoas que fuzilavam. Os milicianos, que a perseguiam com olhares equivocos e promessas mentirosas, diziam-lhe: «Portuguesita de Portugal porta-se mal connosco».

Ela voltava-lhes as costas e não lhes dava atenção. Quando as tropas nacionalistas entraram na povoação, a primeira bandeira vermelho e ouro que se viu em Talavera apareceu hasteada na casa daquele nosso compatriota, numa janela perfumada de madresilvas que é uma deliciosa aguarela neste cenario triste de zona de guerra.

E' um encanto ouvir falar esta portuguesita que é já espanhola pelo coração. Preguntamos-lhe pelos seus feridos. Diz-nos que os portugueses pouco se queixam. Esquecem-se das dores para lhe pedirem beijos e para lhe oferecerem casamento. Mas o seu coração pequenino está já prometido. E' bom não insistir. Era uma vez uma menina portuguesa...

ARTUR PORTELA

O avanço sobre Madrid

Está tudo preparado para entrar em contacto com as vanguardas que defendem a capital no dia 25

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 12. (Por via telegrafica).—Tem-se como certo que as tropas nacionalistas devem tomar contacto com as vanguardas governamentais que defendem Madrid no proximo dia 25. O plano de operações foi maduramente estudado. Está tudo previsto: as «étapes» a realizar, os dias de descanso, as dificuldades a vencer. Prevê-se que a tomada de Navalcarnero seja a parte mais dura da campanha.

O avanço será iniciado ao mesmo tempo por todas as colunas e por todas as estradas que conduzem á capital. E' a cavalaria que avança pelo vale do rio Tietar que deve dar o golpe mortal na resistencia das tropas governamentais.

Nesta frente, as colunas de choque são constituidas exclusivamente por «mehalas» de regulares marroquinos.

Sabe-se que o coronel Mangada, cuja coluna se supunha estar isolada do resto das forças governamentais, se encontra á frente de Almorox com os seus homens.—A. P .

AS OPERAÇO[ES]

O tenente-coron[el]

a assumir (

das tropas africanas

TALAVERA DE LA REINA, 12.
marcou uma pausa nas operações que es
general Varela. Um dia triste e chuvoso a
manifestara na descida brusca da tempera

O general Varela, muito aclamado
foi com o coronel Yague ouvir missa. (
larga conferencia, finda a qual tivemos (
o coronel Yague, que nos recebeu amave
instalado quando tomou Talavera á frent
periormente.

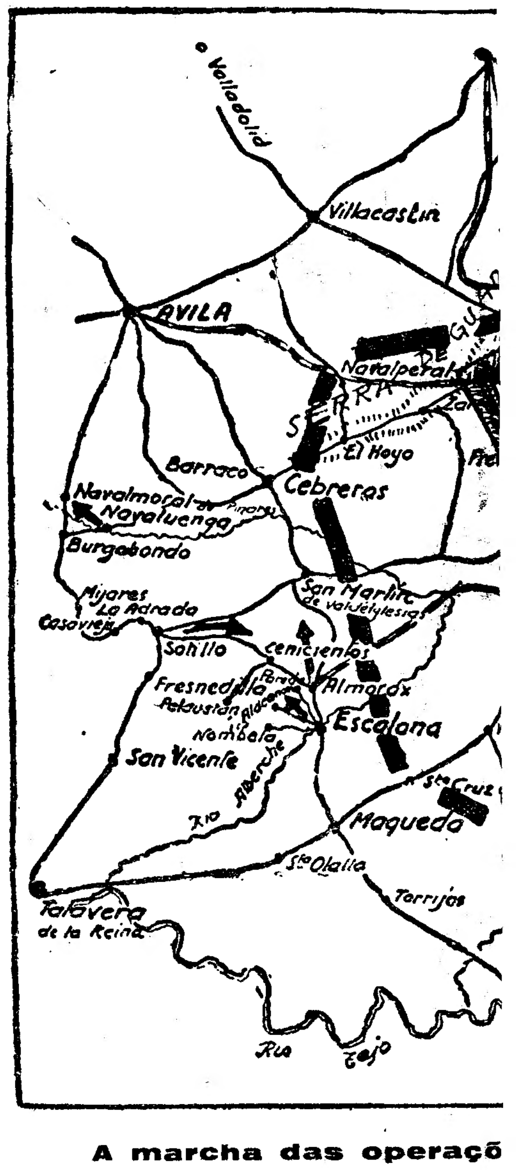
Yague, como se sabe, foi substitui
assumiu o comando supremo dos exercit
sa ordens do valoroso oficial não ocultai
antigo comandante, que levou as tropas
tas de Toledo.

Vamos encontrá-lo em frente dum
ções. Preguntámos-lhe pelo filho que na
expressamente para o ver.

—Farei dele um bom espanhol, re
tá acima de tudo.

E explica-nos que se vira obrigad
do seu estado de saude, mas vai agora o
pas de Africa.

Interrogamo-lo acêrca da possivel
que será rapida. Tem uma fé inabalavel n
sempenado, de cabelos brancos, despede-
mão, transmitindo-nos os seus agradecim
manifestado pela sua pessoa.



A marcha das operaçõ[es]

junção dos exercitos do Norte e do Sul, ocupa
derivação para a frente de Siguenza. O traço gr
pelas flechas representam a marcha das tropas
tinha os seus vertices em Talavera, Maqueda, V
estendem desde Torrelaguena até Aranjuez. pass

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Leonor Fialho
José Porfirio
Gentilmente **Natalia dos Anjos**
Consumo — 2$50

Guarda-livros
Estude em sua casa
Peça, gratis, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54-3.º — LISBOA

São Luiz: — Ultima exibição de
ROSE MARIE
Amanhã: "REVOLTA DA BOUNTY" 1.º Premio da Academia

S MILITARES

el Yagüe voltou

comando

na frente de Toledo

(Do nosso enviado especial)

(Por via telegrafica).—O dia de ontem
io a ser empreendidas pelas tropas do
unciou a chegada do inverno, que já se
ura.

í sua passagem nas ruas da povoação,
dois oficiais tiveram mais tarde uma
asião de trocar algumas palavras com
nente na sua residencia, onde já esteve
das colunas que então comandava su-

o mais tarde pelo general Varela, que
do Sul. Os oficiais que serviram sob
a sua satisfação pelo regresso do seu
cionalistas vitoriosas até quasi ás por-

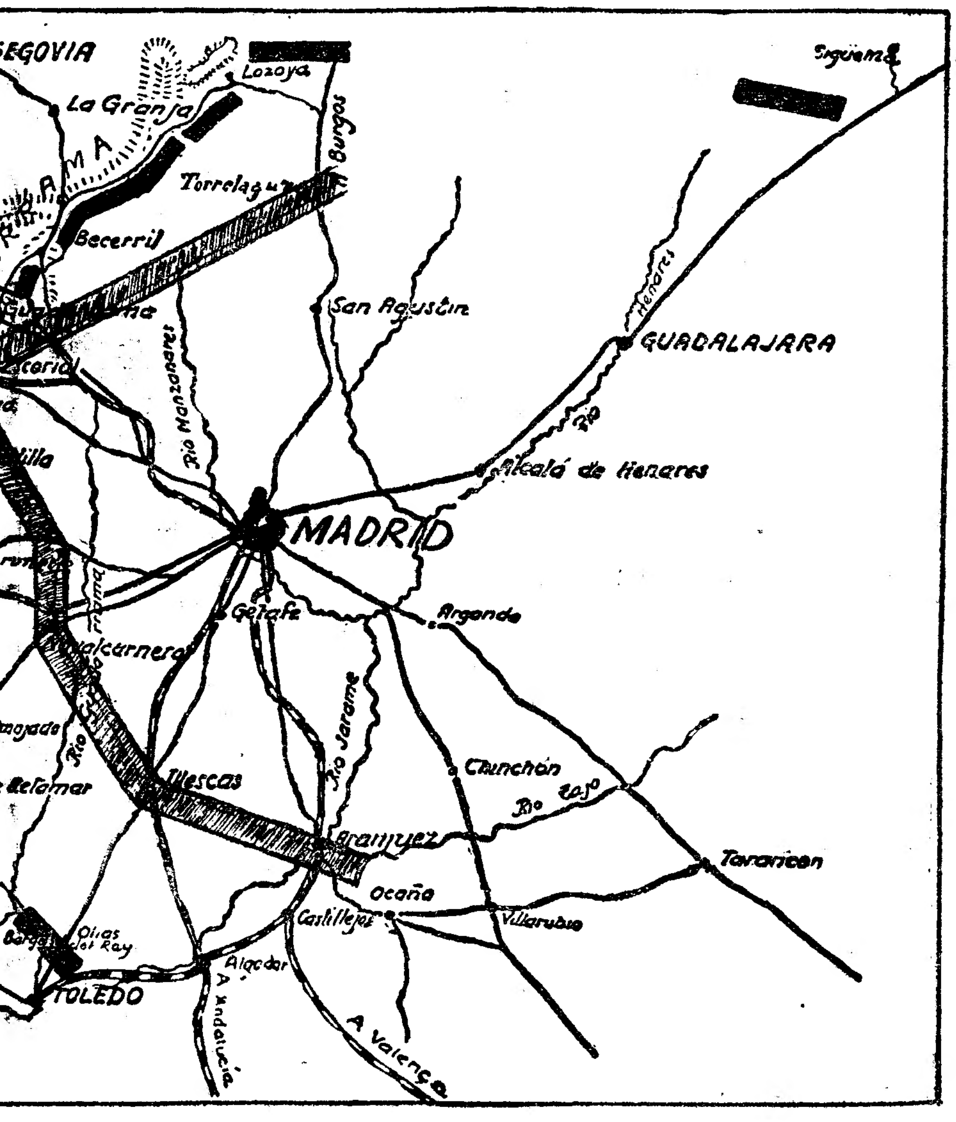
napa, a estudar já o plano das opera-
eu em Ceuta aonde ele foi de avião

ondeu-nos. Agora, porém, a Patria es-

a descansar algum tempo, em virtude
par na vanguarda o comando das tro-

emora na tomada de Madrid. Diz-nos
vitoria da causa nacionalista. Alto, de-
de nós com um afectuoso aperto de
ntos pelo interesse que Portugal tem

ARTUR PORTELA



es em Espanha — *Por este grafico verifica-se que as tropas nacionalistas, operada a uma linha que se estende desde Bargas, proximo de Toledo, até Lozoya, em Somosierra, com so indica as posições ocupadas pelas forças dos generais Mola e Varela. As direcções indicadas enviadas para isolar uma forte coluna governamental que operava na serra de S. Vicente e que ldeiglesias e Sotillo. O traço ponteado representa as grandes linhas de defesa de Madrid, que se ndo pelo Escorial, Fresnedilla, Brunete, Navalcarnero e Illescas.*

TIVOLI Cinema e Music-Hall!
AS MIL MENTIRAS
com EDDIE CANTOR
NO palco: a notavel orquestra argentina COLMAN

O ACONTECIMENTO DA TEMPORADA

Os srs. embaixador da Inglaterra e ministro dos E. U. da America

ASSISTEM AMANHÃ, NO «SÃO LUIZ», A' ESTREIA DO CELEBRE FILME «REVOLTA NA BOUNTY»

A ansiedade do publico está prestes a ser satisfeita. E' amanhã, finalmente, que se estreia, no São Luiz, «Revolta na Bounty», o mais celebre filme mundial da actualidade, que a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas — a prestigiosa organização corporativa americana — classificou como «o melhor do ano».

«Revolta na Bounty», o sucessor de «Ben-Hure», é a mais gigantesca produção que tem vindo a Portugal, nestes ultimos tempos.

O facto de Suas Ex.as os srs. Embaixador de Inglaterra e ministro dos E. U. da America se dignarem assistir á primeira apresentação do grande filme, amanhã á noite, no São Luiz — demonstra que estamos, de facto, na presença duma daquelas obras que, só de longos em longos anos, o cinema nos dá.

Chega amanhã a Lisboa

o governador geral de Angola

A bordo do paquete *Mousinho*, que deve atracar cerca do meio dia, chega amanhã a Lisboa o sr. coronel Lopes Mateus, governador geral de Angola.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Blum fez um discurso

respondendo aos seus adversarios

LENS, 12.—Léon Blum, que veio a esta cidade assistir á inauguração de um hospicio na cidade operaria, discursou perante cerca de 50.000 pessoas.

O presidente do conselho, depois de ter mencionado todas as medidas sociais aprovadas pelo Parlamento. e sobretudo a lei das 40 horas, declarou que, ao reabrir a Camara dos Deputados, o ministro das Finanças, Vincent Auriol, apresentará uma proposta relativa á reforma fiscal.

«Marcámos sistematicamente uma posição—disse—contra a deflação que combatemos. Todas as medidas que tomámos e que tomaremos tendem a aumentar o volume do rendimento nacional assim como a capacidade de trocas no plano internacional.

Blum respondeu em seguida ás censuras que se dirigem ao Governo em certa parte da opinião publica e nos circulos parlamentares por não ter contacto senão com a classe operaria. Lembrou a proposito todas as medidas do Governo, aprovadas pelo parlamento, a favor da classe rural e da classe media, e insurgiu-se veementemente contra a propaganda que tem por fim lançar os camponeses e os operarios uns contra os outros. Tal propaganda fará correr o mais grave perigo á propria Republica.—(Havas).

Comentarios da Imprensa

PARIS, 12. — Os jornais comentam particularmente os discursos dos ministros pronunciados ontem em localidades diversas. O de Chautemps, porém, é aquele que mais prende a atenção. No «Figaro», Lucien Romier diz que «é legitimo pensar que já os elementos tradicionais do Partido Radical e provavelmente os duma importante fracção do socialista aceitam a consulta eleitoral para novas camaras, se a experiencia actual vier a dar mau resultado. A promessa — pregunta Romier — dum «cartel» estrito entre socialistas e radicais unicamente, repelindo comunistas e nacionalistas, conciliará os desejos e receios daqueles elementos?».

No «Echo de Paris», Kerillis diz que o discurso de Chautemps ha-de fazer barulho. «O antigo e futuro presidente do Conselho — escreve — tomou ao mesmo tempo a defesa do governo de que faz parte e dos radicais de que é chefe de facto» e nota seguidamente, a respeito da reforma eleitoral e de novas eleições, que são «soluções que os radicais rejeitavam outrora, quando lhes eram propostas e agora o seu «leader» lhes aconselha». — (Havas).

Mussolini dirigia uma alocução

a 13.000 jovens soldados fascistas

ROMA. 12.—Mussolini assistiu ontem á revista de três regimentos ,cada um dos quais é composto por três batalhõeõs, num total de 13.000 jovens fascistas, escolhidos entre as formações especializadas do exercito ou dos serviços militares. O Duce, a cavalo, passou revista ás formações e depois assistiu ao desfile. Assistiu tambem á revista o conde Ciano.

Mussolini pronunciou a seguinte alocução:

«Jovens fascistas: dirijo-vos as minhas saudações pela maneira brilhante como manobrasteis e pela disciplina de que destes provas nos ultimos dias, não obstante a chuva. Receiais, porém, a agua? *(Os fascistas responderam numa manifestação formidavel—Não!)*. Receiais tambem o fogo? *(Ouviram-se novos gritos—Não!)*. Estais prontos a derramar o vosso sangue? *(Resposta—Sim!)*. Pode o Imperio contar convosco até á morte? *(Gritos—Sim.)*. Então sois dignos de militar sob a bandeira gloriosa da revolução dos Camisas Negras».—(Havas).

Angelo Soares
Apresenta o seu novo sortido de inverno

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Os grevistas de Jerusalem

retomaram já os seus serviços

JERUSALEM, 12.—Os empregados dos serviços publicos retomaram as suas ocupações e a maior parte das lojas abriram, ao fim de 6 meses de gréve. Jerusalem e Jafa mostram animação desusada.

De novo nas ruas da cidade e nas estradas transitam os auto-omnibus e os carros dos camponeses carregados de frutas e legumes. Todavia, na noite passada, ainda se deram alguns incidentes. Varias colonias judaicas foram atacadas e um policia-auxiliar foi morto perto de Acra. O «pipe-line» foi sabotado perto de Taxra.

Milhares de muçulmanos reuniram de manhã em volta da mesquita de Omar, para ouvirem as tradicionais preces pelos martires. O aparecimento do Grande Mufti foi saudado com aclamações dos fieis, que assim exprimiram a sua satisfação pelo facto de os chefes espirituais muçulmanos terem dado o seu consentimento ao termo da gréve.—(Havas).

Comentarios da Imprensa britanica

LONDRES, 12. — O fim da greve arabe na Palestina foi acolhido por toda a Imprensa com manifestações de contentamento.

Os jornais, duma maneira geral, vêem nos acontecimentos destas ultimas semanas uma lição para o futuro.

Assim, o «Morning Post» escreve: «Nos tempos que hão-de vir, reconhecer-se-á que a politica seguida até aqui pela potencia mandataria não levará nunca á paz permanente na Palestina e que, portanto, aquela tem que ser modificada á luz dos factos».

Por seu lado, o «News Chronicle» considera que «os acontecimentos justificaram a acção do Governo britanico mostrando, claramente, que a resistencia armada não deixaria lugar para qualquer esperança. O que o Governo deve fazer agora é justificar a confiança na sua boa vontade, tal qual foi expressa pelo orgão dos reis arabes, atitude esta inspirada pelo amor no bem publico e que, portanto, é necessario louvar».

O «Daily Herald» declara: «Cessou a tentativa dos arabes de exercer pressão sobre o Governo. Agora é a ocasião de discutir, examinar e ponderar as discordias em causa. A boa vontade do Governo não é sómente necessaria para se atingir a solução pacifica das desordens na Palestina, mas tambem para fazer concessões comuns aos dois partidos». — (Havas).

Os reis arabes dirigiram um apêlo á Inglaterra

CAIRO, 12.—Chegou ao Egipto o cheik Kamal Hassad, emissario do rei do Hadjaz, que parece ser portador de um apêlo dos reis arabes ao Governo britanico e aos muçulmanos da Palestina ,no sentido de se pôr termo ao actual conflito. Os segundos são convidados a desistir da greve, sob promessa de solidariedade de todo o Islam, no caso de a Gran Bretanha não salvaguardar os seus direitos.—(Americana).

DR. ALMEIDA AREZ

Vai aposentar-se o ilustre magistrado e antigo ministro

Requereu, ha dias, a sua aposentação voluntaria o sr. dr. Antonio Augusto de Almeida Arez, ilustre juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Retira-se da magistratura ao fim de 43 anos de serviço efectivo e brilhante, depois de ter passado pelas comarcas de Macau, Guiné, Moçambique e Beira. Foi juiz nas Relações de Luanda e Lisboa e presidente da de Moçambique. Durante a Grande Guerra foi auditor geral do C. E. P., tendo estado em Françaç, graduado em tenente-coronel.

Republicano indefectivel, foi senador e ministro da Justiça. A par dos seus notaveis dotes intelectuais, o dr. Almeida Arez afirmou-se um nobre caracter e um sabio cultor do Direito, no decorrer da sua longa e brilhante carreira. E' grande oficial de Cristo e possui a medalha militar de ouro das campanhas do Exercito Português e a medalha militar da Vitoria.

Festa de homenagem

a Faustino Pereira

Realiza-se hoje, pelas 21 e 15, no campo do Ateneu, um festival de «boxing» de homenagem ao antigo campeão de Portugal da especialidade Faustino Pereira.

Bem merece Faustino Pereira, que foi um inconfundivel praticante de «boxing», com real valor, a homenagem organizada pelo Grupo Desportivo «Os Treze»—club que marcha sempre á vanguarda das causas nobres.

Os combates de amadores que se efectuam são os seguintes: Wenceslau-Eduardo Alves; Antonio Costa-Manuel Machado; Adolfo Matos-Antonio Lima; Izidro Pinto-Mario Aguiar; Procópio Queiroz-Tomás Diogo; Matos Junior-Avelino Lima; João Rebelo-Carlos Pereira.

Os profissionais Luiz Daniel e Felix Rebordão disputarão um combate de 6 assaltos de 2 minutos.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 12: «Miguel Strogoff».

Terça-feira, 13: «Mulheres não são para negocios».

Quarta-feira, 14: «Alegres foliões».

Quinta-feira, 15: «A mulher das perolas».

Sexta-feira, 16: «Coração manda».

Sabado, 17: «Mulher misteriosa».

Domingo, 18: «Lanceiros da India».

Todas as noites musica de baile pela Orquestra Portugal.

SUFRAGIOS

D. Rosa Maria dos Santos

Com a assistencia de numerosas pessoas celebrou-se hoje, na igreja de Santos-o-Velho, uma missa do 30.º dia, sufragando a alma da sr. D. Rosa Maria dos Santos, mandada rezar por sua familia.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.

Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.

Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.

Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.

Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.

Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.

Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.

Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.

Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.

Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.

Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Maria do Carmo Pereira Fragata

FALECEU

J. C. Fragata e filhos, participam o falecimento de sua esposa e mãe e que o seu funeral se realiza amanhã, 13, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, rua Rodrigo da Fonseca, 105, 1.º, Esq., para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Salgado
Rua de Santa Marta, 163

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Santar (D. Margarida), D. Eugenia Santa Marta (Andaluz), D. Maria do Carmo Avilez (Reguengos), D. Maria Angelina de Sá Coutinho Sotto Mayor, D. Lidia Rodrigues Lourenço e as meninas Stela Augusta Carreiro Freire e Fernanda Serranho Sena.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento civil da sr.ª D. Laura da Conceição Teixeira, com o sr. Fernando Lopes da Silva. Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria José Vicente Pina e seu marido Francisco Pina e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Laura Lopes e seu esposo sr. Francisco Xavier Lopes.

A «corbeille» encontrava-se lindamente revestida de brindes.

Os noivos, depois de assistirem com os convidados ao copo de agua, seguiram para Sintra.

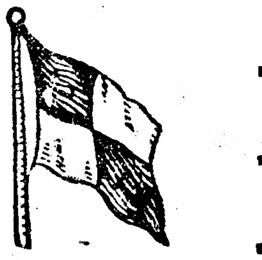
Colegio Inglês **17, Rua Rodrigo da Fonseca**

Este antigo e acreditado colegio de educação feminina, fundado em 1875, por onde têm passado centenas de senhoras das melhores familias do nosso País, recebe alunas internas e externas, ás quais ministra uma solida educação baseada nos principios da moral catolica. Instrução primaria, liceus, francês, inglês, piano, gimnastica, etc. Reabre a 6 de Outubro. PEDIR CONDIÇÕES. ESTÁ ABERTA A MATRICULA.

Candieiros — Artigos de Menage Material bom, moderno e aos melhores preços

Candieiros desde **42$50** c| lampada **Elétrigia**

R. St.ª Justa, 87-93 — Esq. Arco do Bandeira — *Tel. 21221 — LISBOA*



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 21 (quarta feira) de Outubro, pelas 13 horas, sai o paquete

«*NYASSA*»

Com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Port Gentil, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 17 e depois desta data até ás 18 horas do dia 20 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha da Africa Ocidental

No dia 7 de Novembro, pelas 13 horas sai o vapor

«*MOÇAMBIQUE*»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 4 de Novembro e depois desta data até ás 18 horas do dia 6, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º**—Tel. Porto 1431.

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

Comboio de excursão de Lisboa a Evora, no domingo, 18, organizado pela C. P.

A C. P. organiza no proximo domingo, 18, um comboio de excursão de Lisboa a Evora, a Cidade Museu.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 8. Chegada a Evora pelas 11 e 11. Regresso de Evora ás 20 e 10. Chegada a Lisboa pelas 23 e 10.

Preços: 3.ª classe, 20$00; 2.ª classe, 27$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Barreiro e Pinhal Novo.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio — 1.º.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz — Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.

Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Farinha de fava
Não se iludam!

A farinha de fava d'A MARIAZINHA não é a farinha de fava que ha ai por toda a parte. E' muito diferente.

Basta OLHAR para ela para se VER que é diferente. Mas onde verdadeiramente se encontra a sua incomparavel diferença é no paladar e nos efeitos.

Para evitar confusões, deteriorações e falsificações, A MARIAZINHA não a revende a ninguem; portanto quem a desejar só n'A MARIAZINHA a pode obter. Mas aqui, tem a certeza absoluta do que leva.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

UMA COLEÇÃO ENCANTADÔRA DE DESPERTADÔRES E RELOGIOS DE PAREDE, ULTIMAS CREAÇÕES DOS MELHÔRES FABRICANTES MUNDIAIS

TORROES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210-LISBOA

APARELHOS DIFERENCIAIS
CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, L.DA
AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

Material escolar para desenho
Rua do Ouro, 36

=PAPELARIA=
CARLOS

MATERIAL DE DESENHO
para arquitectos e engenheiros
Secções de: TABACARIA, LIVRARIA e VALORES SELADOS

PELES
Rapozas argente, croizé, etc. Lindas capinhas, golas e toda a variedade de peles nacionais e estrangeiras, a preços de armazem
Curte, tinge e conteciona
Casa Anão-R. Fanqueiros 376-2.º

ESTRANGEIRO

MERCEDES

J. Gonçalves
PORTO: R. Candido dos Reis, 17 -- LISBOA: L. do Carmo, 10

A GUERRA ITALO-ETIOPE

TURIM, 12.—Em Aglie, proximo de esta cidade, na presença do duque de Pistoia, do duque Bergamo, da princesa Pona, da princesa Adelaide, do principe Conrado da Baviera, do principe Maximo e de todas as autoridades, a duquesa de Pistoia apagou ontem de manhã a lampada votiva que tinha sido acesa no principio da guerra de Africa pela princesa Adelaide.—(Havas).

O vôo de Jean Batten

PORT DARWIN, 12.—Jean Batten levantou vôo ontem ás 21 horas e 35 (gmt) em direcção a Sydney, donde empreenderá a sua ultima étapa para a Nova Zelandia. Batten bateu o «récord» Inglaterra-Australia.—(Havas).

Encontrei esta Cera Mágica de Beleza

no Interior duma Flor

Visitando as regiões do Sul da França, onde são fabricados os perfumes, ouvi falar das surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, possuidas por uma cera pura e virgem extraida da parte interna duma flor. Um Medico explicou-me que, empregada á noite, antes do deitar, esta substancia untuosa, chamada «Cire Aseptine», amolece a camada externa rugosa e escamosa da pele e fá-la soltar-se em finas particulas. De manhã, tirar-se-á lavando a cara, revelando-se assim a nova beleza natural duma pele branca, que se encontrava escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados e imperfeições do rosto desapareceram. A Cire Aseptine transformou, tão maravilhosamente a minha pele escura e salpicada de sardas numa pele branca, e aveludada e dum frescor juvenil que, doravante, a emprego tambem nos ombros, braços e mãos. Realmente, é para a pele, um banho magico de beleza muito simples, de emprego facil e dos mais baratos.

Encontra-se á venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não a achando, pode escrever ao Deposito Aseptine,—88, Rua da Assumção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Os mais finos modelos para Cortinas
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

NOTICIAS DO BRASIL

Diamante valioso

RIO DE JANEIRO, 12—Num municipio de Minas Gerais foi descoberto um grande diamante branco. O seu peso é de setenta quilates. Foi avaliado em mil contos brasileiros.—(A.)

Novo academico

RIO DE JANEIRO, 12—Tomou posse do seu «fauteuil» na Academia Brasileira de Letras o ilustre escritor e jornalista dr. Pedro Calmon, deputado federal. Foi recebido pelo sr. Gustavo Barroso.—(Americana)

Homenagem a Portugal

RIO DE JANEIRO, 12—No almoço em honra de Portugal, por iniciativa do Rotary Club, falou o presidente desta colectividade, sr. José Maria Fernandes, que proferiu um entusiastico discurso em louvor da nação portuguesa e teve palavras de admiração para a obra do sr. dr. Oliveira Salazar e para o sr. dr. Martinho Nobre de Melo.

O embaixador de Portugal agradeceu com uma brilhante peça oratoria.

Os jornais referem-se largamente á festa, publicando as palavras dos dois oradores. Estiveram presentes o consul geral de Portugal e o primeiro secretario da embaixada.—(Americana)

O valor da exportação

RIO DE JANEIRO, 12—A exportação total brasileira durante os primeiros oito meses do ano corrente, atingiu o valor de 3.096.000 contos de reis, mais 400 mil contos que em igual periodo de 1935.

No mesmo espaço de tempo as importancias atingiram o valor de 2.936.000 contos.

A exportação de algodão, de janeiro a agosto do corrente ano, foi de 137 mil toneladas, no valor de 603 mil contos, ou 4.8000.000 libras esterlinas. Desta maneira, aquele produto colocou-se em segundo lugar na lista das exportações do Brasil, logo depois do café.—(Americana)

O FABRICO DE ARMAMENTOS

LONDRES, 12.—Foi já entregue ao Governo o relatorio elaborado peia Comissão, nomeada em fevereiro do ano passado, para estudar as condições do fabrico de armamentos.

Os jornais dizem que o relatorio que exprime a opiniãoã unanime de todos os membros da comissão, mostra que esta é contraria á nacionalização da industria dos armamentos. Acrescentam, no entanto, que a comissão entende que no caso de guerra o Governo deve imediatamente iniciar o contrôle de todo o fabrico de municõeõs e mobilizar os respectivos capitais, e deve exercer uma fiscalização mais apertada sôbre a exportação de armamentos para paises considerados semi-civilizados.—(Havas).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O NAZISMO NA BELGICA

Jaspar declarou que os rexistas são a vanguarda das tropas alemãs

BRUXELAS, 12.—O ministro dos Transportes, Henri Jaspar, discursando na Federação Liberal de Bruxelas, criticou vivamente a politica do «rexismo» e do seu chefe Léon Degrelle.

«Os «rexistas», disse, reproduzem na Belgica os costumes de Além-Rêno, isto é, os costumes nazis. O pacto que o Rex concluíu com os separatistas prova que Degrelle faz, neste país, o jogo da Alemanha, o jogo do III Reich hitleriano.

A sua finalidade é fazer da Belgica, tornada hitleriana, a vanguarda das tropas alemãs. Deixou-se a neutralidade; é a aliança aberta com Berlim».

O ministro terminou reafirmando a necessidade da independencia da Belgica e garantindo: «Não queremos tomar parte em nenhuma cruzada, seja ela anti-fascista ou anti-comunista». — (Havas).

UMA COMEMORAÇÃO

Celebrou-se em Roma o aniversario da descoberta da America

ROMA, 12—Com motivo no aniversario da descoberta da America por Cristovão Colombo, inaugurou-se o I Congresso Nacional dos Americanistas, organizado pelo Centro de Estudos Americanos. Assistiram á cerimonia o governador de Roma, o sub-secretario dos Estrangeiros, o corpo diplomatico das Nações americanas, etc. Osertano, da Academia da Italia, disse algumas palavras. Recordou a evolução dos países americanos, depois da sua descoberta «pelos grandes navegadores europeus». Focou os aspectos da emigração italiana para os países da America e justificou a conquista da Etiopia pelo facto da Italia não poder enviar emigrados para o continente americano.—(Havas)

NO EXTREMO ORIENTE

TOQUIO, 12.—Informa a «Domei» que uma noticia de Hsin-King assinala um novo incidente com os soldados sovieticos. O comunicado do Quartel General do Kuantung diz que os soldados russos abriram fogo contra uma patrulha manchu, em Yang Kuanding, no rio Tumen. Um dos soldados da patrulha caíu ferido. Da provincia de Chin-tao seguiram reforços para o local.

Um telegrama de Seul diz, porém, que a patrulha teve 4 homens mortos, 5 feridos e dois desaparecidos. — (H.).

PALAVRAS DE ROOSEVELT

CHEYENNE (Woming), 12.—Roosevelt passou revista ás tropas da guarnição de Fortwarren.

Num discurso exaltou os Estados Unidos, que dão ao mundo o exemplo da paz. «Possuimos um exercito eficaz—disse—embora minimo, porque o preparamos no interesse da paz».—(Havas).

O alinhamento das moedas

WASHINGTON, 12—Hearst persiste nos seus ataques a oRosevelt, por motivo do acôrdo monetario com a França. Diz que a atitude dos Estados Unidos constitui um emprestimo a Paris, depois da recusa do pagamento da divida de guerra á America. Hearst contesta, além disso a Roosevelt o direito de fazer semelhant acôrdo sem o consentimento do Senado.

Esta questão, pela amplitude que está a tomar, pode influir no resultado da eleição presidencial.—(Americana)

A posição da Alemanha

BERLIM, 12—Insiste-se em que não será desvalorizada a moeda alemã.

Contudo, a «Correspondencia Politica e Diplomatica» acha possivel uma desvalorização sem reserva ouro, porque uma reserva pode ser substituida por creditos internacionais. Acrescenta aquele jornal:

«O Reichsbank não quere desvalorizar o marco para não criar um novo elemento de falta de segurança no mercado dos cambios e não aumentar a incerteza no comercio internacional. Os países com os quais temos relações comerciais sabem bem que a Alemanha considera a estabilidade uma das bases fundamentais do trafego mundial. O Reich deseja tambem que o operario e o pequeno rendeiro possam confiar as suas economias ao governo nacional socialista, sem temor de ver descer o poder de compra do marco e deminuir, por consequencia, o valor do seu peculio, que é o produto do trabalho. A pesada carga das dividas e as dificuldades com que luta a Alemanha, no que respeita ao aprovisionamento de materias primas, obriga o Reich a recorrer á economia dirigida. Este sistema não poderia ser suprimido por uma simples desvalorização. A Alemanha sabe bem que a situação dos cambios lhe impõe duros sacrificios, mas nenhuma pressão obrigará o governo do Reich a fazer seja o que fôr contra os interesses do seu povo».—(Americana)

DESORDENS EM ALEPO

BEIRUTE, 12—Em Alepo deu-se uma desordem entre um grupo de Cristãos e outro de Jovens Muçulmanos, quando os primeiros faziam um peditorio. A Policia, em vista dos antagonistas serem em numero dalguns milhares, chamou a tropa, cuja simples presença bastou para acalmar os animos. Houve 3 mortos e uns 30 feridos. As lojas dos cristãos estão fechadas, o mesmo sucedendo com os talhos armenios. A greve dos tipografos em Beirute continua, sem incidentes.—(Havas)

Eleições na Jugoeslavia

BELGRADO, 12. — Realizaram-se ontem as eleições municipais na banovina de Verbas. A «Avala» informa que o partido governamental teve 65 por cento dos sufragios. — (Havas).

SERÁ BEM DIFERENTE...

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).

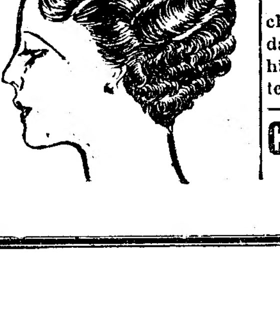
Café Luso
Hoje. grandioso programa, com os considerados artistas Julio Proença, Margarida Pereira e faz a sua estreia, gentilmente, o apreciado cantador José Tovar. No Café Luso passa V. Ex.ª, por 1$30, uma noite alegre, ouvindo eximios tocadores e os melhores fados. No Café Luso está-se em familia, a selecção é rigorosa. O Café Luso não é confundivel e é situado na linda
Avenida da Liberdade, 29 a 31

A quem dormir mal recomendamos os colchões de arame sistema americano «Hartford» da antiga Casa Figueiredo. Os mais perfeitos e higienicos e os unicos que duram uma vida inteira. Rua da Prata, 215 e 217.—Telef. 2 7606.

Colchões de Arame Casa Figueiredo
215—Rua da Prata, 217—Tel. 27606

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

PALACIO AVIZ
direcção do
TOMAZ ESPANHOL
Especialista em **Permanente** ao preço de **35$00** e **50$00 tudo incluido, garantidas por 10 meses**
Telefone 2 8314
Largo do Calhariz, 17 s|l
(em frente á Caixa Geral de Depositos)



SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As forças nacionalistas que operam nas Asturias

alcançaram exitos que lhes permitem anunciar para breve o completo dominio de toda a provincia

SEVILHA, 12.—Radio-Sevilha comunicou ás 8 e 30 que nas Asturias, depois da ocupação de Soto, a coluna da Galiza ocupou San Julian e que se prepara para atacar Najanro, cuja tomada lhe dará, rapidamente, a posse do resto das Asturias.

Em Siguenza os marxistas massacraram numerosas pessoas, entre as quais o bispo e em Tiemblo fuzilaram 160 pessoas, entre as quais dois deputados da direita.

Em Avila, depois dos ultimos avanços, os nacionalistas encontram-se muito perto do Escorial, donde vão preparar o ataque a Madrid, hoje mesmo.— (Havas).

A notavel acção desenvolvida pela coluna de Varela, no ataque a Toledo

BURGOS, 12. — (Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital). — *Agora que a estrada Avila-Maqueda está inteiramente nas mãos das tropas nacionalistas, as quais se encontram a 2C quilometros de Navalcarnero; agora que os exercitos do Norte e do Sul, que operam na Serra de Gredos, restabeleceram entre si uma sólida ligação, pode bem avaliar-se a audacia da marcha sobre Toledo, realizada ás ordens do general Franco. Era preciso a todo o custo libertar-se a guarnição do Alcaçar, que estava quasi esgotada. Contavam-se as horas para que os socorros chegassem a tempo. Por isso é que a coluna, que devia apoderar-se de Toledo, se lançou de Talavera de la Reina para percorrer uma extensão de 85 quilometros numa frente de 3 a 4 de largo. A' direita, a coluna de Varela apoiava-se no Tejo, mas tinha á sua esquerda uma região ocupada pelo inimigo e pregunta-se porque é que este se não lançou numa ofensiva, suficiente para cortar aquele audacioso avanço e isolar a coluna de Varela. Em Burgos, onde se avalia actualmente todo o alcance da acção da coluna Varela, friza-se que o general Franco tinha a consciencia de não cometer uma imprudencia, pois confiava nos seus homens e de todas as maneiras era preciso tentar-se tudo quanto fôsse possivel para socorrer os sitiados do Alcaçar. Tiram-se, porém, conclusões favoraveis quanto á maneira como o inimigo dirige as operações estrategicas e o facto de que não se tenha aproveitado de circunstancias que lhe eram tão favoraveis deixa prever que não poderá grande coisa contra a grande ofensiva sobre Madrid. — (Havas).*

Em torno da capital combate-se sob um temporal violento

MADRID, 12—*(Do enviado especial da Havas, na frente de Cebreros-S. Martin de Valdeiglesias):*

«Ontem e hoje combateu-se intensamente, com fogo de artelharia e de metralhadoras, debaixo duma presistente chuva, durante mais de 24 horas. As forças rebeldes continuam a exercer uma forte pressão, mas os governamentais resistem á sua ofensiva, não cedendo uma polegada do terreno conquistado no avanço de ontem.

O representante da Havas, que se encontrava num posto avançado, teve ocasião de verificar que os serviços da Cruz Vermelha e de abastecimentos funcionam com toda a perfeição. Nas fileiras dos governamentais apresentaram-se uns pastores com salvo-condutos que lhes foram fornecidos pelos rebeldes. Declararam que se encontravam no alto das montanhas, ignorando a luta que se travava naquele sector. No momento em que desciam, foram detidos pelos insurrectos, os quais lhes entregaram depois os salvo-condutos, a fim de que todas as manhãs lhes levassem leite. Os pastores deram então conta de que estavam em poder dos insurrectos e prometeram levar-lhes o leite, aproveitando a primeira ocasião para se apresentarem aos governamentais com o gado.

No momento em que o representante da Havas retirou da frente de combate, a batalha continuava com igual intensidade, debaixo duma cortina de agua que impedia a visibilidade á distancia de alguns metros. — (Havas).

Um comicio em Madrid

MADRID, 12—As juventudes socialistas unificadas promoveram ontem um comicio num local muito amplo que esteve a abarrotar de gente. Não obstante isso, a multidão em grande parte não pôde entrar. Assistiu Alvarez del Vayo, que declarou que se encontrava ali não como ministro dos Negocios Estrangeiros, mas como simples militante socialista. Disse que Madrid se salvará se quizer.

Não seria leal para com a classe operaria—afirmou—se alguma coisa ocultasse sobre a situação de Madrid. Deve existir a inquietação em cada um de vós. Deve dizer-se claramente que se não vos levantardes em defesa de Madrid, o vosso impulso revolucionario de nada servirá. Os trabalhadores do mundo inteiro têm os olhos postos em Madrid. Quanto faça o governo para a defesa de Madrid de nada servirá, se não fôr acompanhado por uma decisão disciplinada. Madrid será o tumulo do fascismo.»

O orador foi muito ovacionado.—(H.)

Dois policias madrilenos em Casabranca

CASABRANCA, 12.—Num avião da «Air France» chegaram a esta cidade os espanhois Vicente Alcade Butler e José Castanos Lacarin, com uma ordem do Governo de Madrid para se dirigirem a Casabranca.

Tendo sido revistados, encontraram-se-lhes pistolas automaticas, numerosas munições e uma granada. As armas foram recolhidas, mas os dois homens ficaram em liberdade.—(Havas).

Viveres russos para Espanha

MOSCOVO, 12. — O vapor «Neva» partiu de Odessa, levando para as mulheres e crianças de Espanha mais de 1.900 toneladas de trigo, mais de 300 toneladas de toucinho e salsichas, 50 toneladas de manteiga e 235 caixas de conservas.—(Havas).

A proxima reunião de comissão de não-intervenção

LONDRES, 12.—Ainda não foi fixada a data da proxima reunião da Comissão da não-intervenção. As queixas apresentadas na reunião passada foram transmitidas pelos representantes de Portugal, Italia e Alemanha aos respectivos governos e supõe-se que a proxima reunião não será marcada enquanto aqueles governos não enviarem as suas respostas ás acusações que lhes foram feitas.—(Havas).

A acção da Comissão

LONDRES, 12.—A respeito da não-intervenção, o «Times» volta a referir-se á reunião da Comissão de sexta-feira ultima. Presta homenagem á acção desta no sentido de se garantir o respeito pelo pacto da neutralidade e afirma: «A opinião geral nessa comissão é que é preciso conservar intacto o mecanismo da não-ingerencia, a despeito de todas as suas imperfeições, pois não deixa, por isso, de constituir freio apreciavel». — (Havas).

Em defesa do patrimonio artistico da Espanha

Comunica-nos a Sociedade Nacional de Belas Artes:

«Por proposta dos srs. Raul de Aboim e Romano Esteves, a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes fez exarar, no livro de actas, o seu mais veemente protesto contra a sistematica e criminosa perseguição exercida em Espanha pelas hostes vermelhas sôbre os intelectuais, que barbaramente têm assassinado, e entre os quais avulta o nome insigne de Zuluaga, gloria da pintura mundial.

Lavra ainda o seu energico protesto contra a destruição de monumentos e de tantas preciosas obras de arte, que contituem o tesouro artistico de Espanha. A sua perda reflecte-se, de facto, em toda a humanidade culta».

Diplomatas espanhois

Como se sabe, diversos funcionarios diplomaticos e consulares espanhois em Paris apresentaram a sua demissão, colocando-se ao serviço da Junta de Burgos.

Hoje, chegou a Lisboa, com o fim de seguir para o seu país, o segundo secretario da embaixada de Espanha em Paris.

Começou o julgamento

de uma quadrilha que falsificava e passava pesetas falsas

Começou hoje no 2.º Juizo Criminal o julgamento de 19 individuos incriminados por fabrico e passagem pe pesetas falsas em Portugal, no ano de 1931, caso que deu que falar, então, largamente.

Preside o sr. dr. Pedro de Albuquerque ladeado pelos srs. drs. Abreu Coutinho e Custodio de Castro. O delegado do Ministerio Publico é o sr. dr. Manuel Carvalho.

Faltaram: o reu Manuel Gonzalez e 17 testemunhas, entre as quais o antigo empesario Augusto Gomes, que será ouvido na devida altura.

As tesemunhas de acusação e de defesa são em numero de 65. Os advogados são 12.

Aberta a audiencia começou-se pela leitura do libelo e de outros documentos ligados ao processo.

O julgamento deve prolongar-se durante bastantes dias.

Os envenenamentos de Alpiarça

SANTAREM, 12. — *(Pelo telefone)*. — Está sendo ouvido hoje Antonio da Silva Guerra, acusado de ser um dos cumplices no envenenamento de quatro pessoas em Alpiarça.

O Guerra nega terminantemente que tenha concorrido, directa ou indirectamente, para a morte das referidas pessoas.

Todavia, o agente Baldy Belem, tenciona enviá-lo ao tribunal, por ter provas bastantes sobre a sua culpabilidade, bem como a mulher deste, Celestina Jorge.

O agente investigador segue amanhã para Alpiarça, a fim de organizar o corpo de delito e a prova testemunhal, contando ouvir para esse fim cêrca de 30 testemunhas de acusação.

As provas que se acumulam sobre o suposto criminoso Joaquim do Ceu Leocadio são tão flagrantes que o investigador o remeterá ao tribunal mesmo que ele não confesse.

Chegou ao Rio de Janeiro

o dr. João de Barros

RIO DE JANEIRO, 12—Chegou o dr. João de Barros, tendo-lhe sido feita uma brilhante recepção.—(Havas)

Marcelo Alvear

Chegou esta tarde a Lisboa o ilustre politico argentino

DR. MARCELO ALVEAR

Procedente de Buenos Aires, chegou hoje a Lisboa o antigo presidente da Republica argentina sr. dr. Marcelo Alvear.

Acompanha-o sua esposa, a senhora D. Regina Paccini Alvear, de nacionalidade portuguesa.

Marcelo Alvear — que tem uma grande ternura por Portugal — tem passado em Lisboa nas mais variadas circunstancias. Assim, o «Diario de Lisboa» já teve ocasião de o entrevistar como simples turista, como presidente eleito da Republica Argentina, quando ia ocupar o seu cargo, e como deportado politico, a bordo dum barco de guerra argentino, com muitos outros elementos, a caminho de França.

Esta outra viagem do notavel estadista sul-americano, novamente candidato, com muitas probabilidades de vencer, á mais alta magistratura do seu país — tem um objectivo intimo e respeitabilissimo: tendo falecido em Lisboa a sr.ª D. Felicia Paccini, sogra do dr. Marcelo Alvear, este, com sua esposa, veio visitar a familia e estudar as possibilidades da trasladação do corpo.

Por isso, ao nosso pedido para que nos fizesse algumas declarações sobre a politica do seu país, o conhecido homem publico limitou-se a dizer que, dado o fim da sua viagem, preferia abster-se de fazer afirmações politicas.

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

Quando esta manhã se encontrava em serviço no rio Douro o quebra-rochas *Douro*, deu-se ali um grave desastre que causou a morte do operario Manuel Fernandes dos Santos, natural do Lama (Matosinhos), e feriu, embora sem gravidade, o servente do mesmo barco Joaquim de Sousa Braga e o fogueiro José Antonio Matos Faria, os quais foram atingidos por uma peça de ferro que se soltou do alto da torre daquele barco.

CHOQUE DE COMBOIOS

VITRY-LE-FRANÇOIS, 12. — Cêrca da meia noite, a uma centena de metros da Estação de Mourmelon, uma locomotiva de manobras chocou violentamente, com um comboio cheio de soldados em goso de licença. Ha 23 feridos, alguns dos quais de gravidade. — (Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES